



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
Conselho Diretor - Campus Bacabal

RESOLUÇÃO Nº 6/2019 DE 13 DE SETEMBRO DE 2019

Aprova a implantação do Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão da Linguagem - CEPELI no Campus Bacabal

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, CAMPUS BACABAL, no uso de suas atribuições consagradas na Resolução CONSUP Nº 124, de 10 de dezembro de 2018, com base na Portaria Reitoria Nº 5.481 de 15 de setembro de 2016, publicado no D.O.U. de 16 de setembro de 2018; e,

considerando o que consta no Processo Nº 23249.086793.2019-57;

considerando a decisão do plenário deste Conselho Diretor na 2ª Reunião Ordinária de 12 de setembro de 2019.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar implantação do Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão da Linguagem (CEPELI) no Campus Bacabal, conforme projeto em anexo.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 3º Publique-se no Boletim de Serviços.

MARON STANLEY SILVA OLIVEIRA GOMES

Presidente

Documento assinado eletronicamente por:

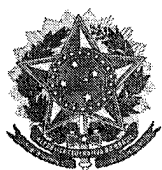
■ **MARON STANLEY SILVA OLIVEIRA GOMES - 1616595 - DIRETOR GERAL - CD2 - GAB-BAC**, em 13/09/2019 16:35:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/09/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifma.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 46138

Código de Autenticação: f5dd2a9cb5

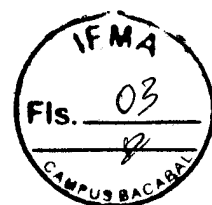




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO
Campus Bacabal
Diretoria de Desenvolvimento de Ensino



INSTITUTO FEDERAL
MARANHÃO



**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS,
PESQUISA E EXTENSÃO DA LINGUAGEM – CEPELI-
CAMPUS BACABAL**

Bacabal
2019



Reitor do IFMA
Francisco Roberto Brandão Ferreira

Pró-Reitora de Ensino
Ximena Paula Nunes Bandeira Maia da Silva

Diretor do Campus
Maron Stanley Silva Oliveira Gomes

Diretoria de Ensino
Isa Prazeres Pestana

Equipe Técnica
Alana Brito Barbosa
Claudia Regina Brito Mendes
Esther Gregório Oliveira
Katharine Silva de Oliveira Soares
Rita de Cássia dos Santos Teixeira



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2. JUSTIFICATIVA	5
3. OBJETIVOS	6
3.1. Objetivo Geral	6
3.2. Objetivos específicos.....	6
4. PÚBLICO ALVO	7
5. DADOS DO COORDENADOR DA PROPOSTA E DOS PROFESSORES ENVOLVIDOS NO CENTRO DE IDIOMAS EM FUNCIONAMENTO NO CAMPUS BACABAL	7
6. HORÁRIOS, DIAS E LOCAL DAS AULAS	8
7. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS DISPONIBILIZADOS PELO CAMPUS PARA O CENTRO DE IDIOMAS	8
8. PLANEJAMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO	9
9. SELEÇÃO E CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	10
10. ORÇAMENTO	10
11. EQUIPAMENTOS NÃO DISPONIBILIZADOS PELO CAMPUS	11
12. PERSPECTIVAS	11
REFERÊNCIAS	133



1 INTRODUÇÃO

O Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão tem como fundamento a responsabilidade em garantir a implantação e desenvolvimento de projetos e atividades na esfera da pesquisa, extensão e ensino. Para tanto, deve procurar sempre promover a formação de qualidade do seu corpo docente e discente, preocupando-se em atender às necessidades dos mesmos, conforme demandas pedagógicas e tecnológicas emanadas da sociedade global e exigente em que vivemos no que diz respeito à formação competente para aspirar êxito na vida acadêmica e profissional.

Dessa forma, uma das necessidades vigentes da nossa sociedade moderna é a internacionalização, já que, de acordo com globalização de mercado e de conhecimentos, faz-se urgente a aquisição de uma língua adicional para fins de suprimento de uma necessidade gritante especialmente no que tange ao ensino de línguas o qual também precisa contribuir para a formação de cidadãos críticos, conforme as Orientações Curriculares para o Ensino Médio para Língua Estrangeira (OCEM-LE). Portanto, é plausível que haja cada vez mais investimentos na capacitação dos alunos nessa perspectiva a fim de torná-los competentes para movimentar e articular saberes para atividades fins específicas de forma a ter autonomia na construção de seus conhecimentos linguísticos.

Nesta perspectiva, atendendo ao contexto atual da educação pública profissional, atendendo às discussões coletivas como do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER) que foram demandadas da Câmara de Relações Internacionais do Conselho de Dirigentes das Instituições de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), atendendo às diretrizes da Diretoria de Relações Internacionais do IFMA, a implantação do CEPOLI- Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão da Linguagem, no campus Bacabal, um centro sistêmico que possibilita várias ações voltadas para a Internacionalização, como o funcionamento de um centro de idiomas que já existe, por exemplo, considerando especialmente a realidade de carência de oferta de cursos de Inglês e Espanhol no interior do estado do Maranhão, é indispensável no contexto atual. Uma medida determinante para adequada qualificação dos alunos e da comunidade dentro das exigências globais perenes do mercado de trabalho atual.



2. JUSTIFICATIVA

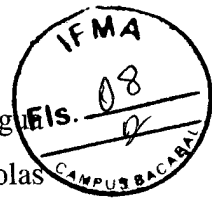
No Brasil, é notória a deficiência dos alunos em relação à aquisição de uma segunda língua, especialmente, da língua inglesa, considerando as diferenças estruturais da mesma em relação às línguas latinas e o natural estranhamento quanto ao aprendizado. Tal constatação traz, aos institutos de ensino em geral, algumas graves consequências, tais como: a não inserção dos alunos em discussões científicas com outros países e, portanto, com conhecimentos globais; limitação de alcance em projetos tanto voltados para o ensino quanto para pesquisa assim como para extensão, já que os alunos não conseguem dialogar com outras produções científicas do círculo nacional e o engessamento do pensamento produtivo, configurando assim um isolamento no campo do conhecimento devido à falta de políticas que promovam a internacionalização.

A internacionalização é uma necessidade inadiável dentro de uma perspectiva científica que busca promover o conhecimento e transformar a sociedade, como afirma o diretor geral da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, Lázaro Cunha: “A internacionalização é um caminho sem volta para oxigenar a pesquisa e o ensino” (2018, p. 51).

Para promover essa internacionalização, no entanto, segundo British Council (2018), é necessária uma soma de fatores que propicie o funcionamento da mesma, como: investimento em interação com outras instituições de ensino; em ações que favoreçam a transferência de tecnologia e conhecimento; investimento em qualificação de quadro administrativo e docente; em ampliação de oportunidades de formação dos alunos como falantes de língua inglesa, excepcionalmente, e em incentivo a projetos inovadores que estimulem troca de produção científica e a consequente aplicação da mesma no meio coletivo para benefício de alguma comunidade.

Percebemos, portanto, que há várias ações a serem promovidas para que se atinja um nível de internacionalização suficiente para que haja desenvolvimento do ensino como um todo. Dentre essas ações, talvez, a mais relevante seja a que toca nas oportunidades de formação de falantes tanto para alunos quanto para docentes e administrativos, afinal, sem a habilidade da fala, a troca de experiências, de tecnologias, de conhecimentos em geral fica seriamente comprometida.

De acordo com um levantamento realizado pela British Council, o Brasil, que tem uma população de cerca de 207 milhões de habitantes, sendo o quinto maior país em



território e população, somente 5% das pessoas possuem algum conhecimento em língua inglesa (2018; p. 42). Essa realidade é percebida de forma latente nas salas de aula de escolas públicas, em especial. E os institutos federais, apesar da excelência em ensino, não ficam de fora deste cenário no qual os alunos apresentam deficiências cruciais para a aquisição de uma língua adicional, especialmente a língua inglesa. Há vários fatores que podem contribuir para essa situação desde a própria crença do brasileiro ao pensar que não tem necessidade em saber inglês até o próprio governo que só reconheceu há pouco tempo a língua inglesa como uma habilidade necessária ao exigir a mesma no ensino da educação básica.

Vale lembrar, no entanto, que não deve haver apenas a ação governamental através de políticas públicas, financiamentos, programas, diretrizes regulatórias, mas, segundo Knight (2004; p.6), “é geralmente no nível individual, institucional, que o real processo de internacionalização acontece”.

Nesse sentido, é necessário fomentar ações que democratizem o acesso ao ensino de línguas adicionais dentro do Instituto Federal do Maranhão, contribuindo assim para a promoção da Internacionalização e para a formação acadêmica dos alunos como um todo. Assim, a implantação do CEPELI – Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão da Linguagem é fundamental para sistematizar, no campus Bacabal, atividades que favoreçam, em vários níveis, o desenvolvimento desse processo de Internacionalização.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

- Promover ações sistêmicas, no campus Bacabal, através do Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão da Linguagem – CEPELI, visando, principalmente, a democratização do acesso ao ensino de línguas adicionais aos alunos externos, internos e aos servidores em geral, através do Centro de Idiomas e promover outras ações que contribua para o desenvolvimento do processo de Internacionalização.

3.2. Objetivos específicos

- Oferecer o ensino de línguas adicionais (Inglês, Espanhol, Libras, Português como Língua Adicional) para comunidade interna do IFMA campus Bacabal e para a comunidade externa,



oportunizando aos alunos aquisição de uma nova língua para fins de comunicação em todas as suas habilidades e para a promoção do processo de Internacionalização no Instituto.

- Capacitar alunos internos e externos, servidores em uma língua adicional, visando especialmente a comunicação oral.
- Promover eventos e atividades de extensão tendo as línguas adicionais como ferramentas de comunicação.
- Possibilitar a aplicação de testes de proficiências (TOEIC/TOEFL/DELE) aos alunos de ensino integrado, subsequente e de ensino superior, bem como, professores e servidores interessados e à comunidade em geral.
- Ofertar disciplinas no Ensino Superior em língua adicional através da abordagem EMI – English as a Medium of Instruction)

4. PÚBLICO ALVO

O Centro será destinado aos alunos de ensino técnico integrado, subsequente e alunos dos cursos de ensino superior do campus, bem como, docentes, servidores em geral e aos membros da comunidade externa pertencentes às escolas e universidades públicas, de acordo com número de vagas.

5. DADOS DO COORDENADOR DA PROPOSTA E DOS PROFESSORES ENVOLVIDOS NO CENTRO DE IDIOMAS EM FUNCIONAMENTO NO CAMPUS BACABAL

NOME	FORMAÇÃO	SIAPE	EMAIL
Alana Brito Barbosa	Letras Port/Espanhol (Professora)	1416333	alana.brito@ifma.edu.br
Claudia Regina Brito Mendes	Letras Port/Inglês – Especialista	1937740	claudia.mendes@ifma.edu.br

	(Professora/ Coordenadora)		
Esther Gregório Oliveira	Letras Port/Inglês – Especialista (Professora)	2328754	esther.oliveira@ifma.edu.br
Katharine Silva de Oliveira Soares	Letras Port/Inglês (Professora)	2333571	katharine.soares@ifma.edu.br
Rita de Cássia dos Santos Teixeira	Letras Port/Libras (Professora)	1281665	rita.teixeira@ifma.edu.br
Rodrigo Andrade Barroso	Aluno do Ensino Superior – Bolsista	20121L PQ0380	rodrigoandradebarroso@hotmail.com

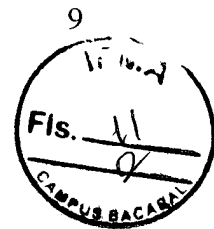
Obs: A coordenadora da proposta é professora também.

6. HORÁRIOS, DIAS E LOCAL DAS AULAS

Atualmente, há oito (8) turmas em funcionamento no Centro de Idiomas do campus Bacabal. São seis (6) turmas de Inglês (duas no Básico, duas no Intermediário e duas no Avançado), uma (1) turma de Espanhol (Básico) e uma (1) turma de Libras (Básico). São 150 alunos matriculados. As aulas acontecem duas vezes por semana para cada turma, à segundas, às terças, quartas, quintas e sextas-feiras com duração de 1:30h cumprindo 60h no primeiro semestre e 60h no segundo semestre, totalizando 120h no ano. As aulas acontecem em uma sala específica para o Centro de Idiomas, sala 023, no piso superior do prédio do IFMA/Bacabal. A sala tem capacidade para 20 alunos.

7. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS DISPONIBILIZADOS PELO CAMPUS PARA O CENTRO DE IDIOMAS

- Uma sala climatizada para a coordenação (partilhada com outros setores) com mesa, computador, gaveteiro grande com chave e dois armários abertos e um fechado.
- Uma sala climatizada para as aulas, no andar superior do campus
- 20 cadeiras acolchoadas



- 1 armário com chave
- 5 Mesas redondas
- 1 mesa para o professor
- 1 cadeira de escritório
- 1 quadro branco
- Materiais de expediente (caneta, grampeador, clips, etc)
- Pincel
- Apagador
- 1 Datashow exclusivo para uso em atividades do Centro.
- 1 Aparelho de som

8. PLANEJAMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

Tratando-se especificamente da metodologia do ensino de uma segunda língua, a Psicolinguística destaca algumas variantes metodológicas que foram trabalhadas no passado e depois foram melhoradas e transformadas em subsídios para o surgimento de uma nova abordagem. Assim, nasceu a abordagem comunicativa que tem como fator relevante e inovador a busca em oferecer aos alunos uma aprendizagem significativa, que o capacite a utilizar a língua alvo em situações da sua realidade. O ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades relevantes / tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações de verdade na interação com os outros falantes-usuários dessa língua, assim explica detalhadamente um dos mais respeitados linguistas brasileiros Almeida Filho (2007). É essa, portanto, a metodologia utilizada neste centro, já que atende às necessidades exigidas pela sociedade global atual.

Quanto ao material didático, os livros utilizados para os cursos de Inglês são da série Interchange Arcade Fifth Edition (Interchange Intro Student's book, Interchange 2 Intermediate, Interchange 3 Advanced). No curso de Espanhol utiliza-se o livro Gente Hoy. E no curso de Libras há um material elaborado pela professora.

Em relação ao processo de avaliação, este é realizado no intuito de observar a evolução dos alunos em relação às habilidades trabalhadas (oralidade, leitura, compreensão auditiva e escrita). Há nota para cada uma dessas habilidades e o aluno precisa atingir média 7 para ser aprovado, bem como, ter frequência igual ou superior a 75%.

Quanto à carga horária, esta corresponde a 120h por ano em cada curso (Básico Intermediário e Avançado), sendo 60h por semestre.

Todos os registros de notas e frequências seguem elaboração manual dos professores por meio de planilhas e controle manual pela coordenação.

Ao final de cada semestre, os alunos são certificados, de acordo com o nível concluído.

9. SELEÇÃO E CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

A seleção para os cursos do Centro de Idiomas acontece anualmente através de edital, elaborado pela coordenação, tendo como critérios o rendimento de coeficiente escolar anterior e a situação socioeconômica, priorizando, na seleção, aqueles que não dispõem de condições financeiras para custear um curso de Inglês ou Espanhol ou Libras. Todo o processo respeita o cronograma estabelecido e ampla publicidade de cada etapa da seleção.

No andamento dos cursos, após o segundo semestre, caso haja evasão, há a possibilidade de entrada através de teste de colocação sem, contudo, priorizar os critérios acima citados. Quando há desistências logo no início, os excedentes são chamados, de acordo com a ordem de classificação.

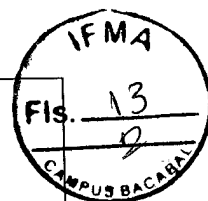
Geralmente, o trâmite segue o seguinte cronograma:

DIVULGAÇÃO	SELEÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Janeiro	Fevereiro	Março	Junho
-	-	Agosto	Novembro

10. ORÇAMENTO

A aquisição do material acontece anualmente através de recursos do próprio campus e os valores giram em torno do que está descrito abaixo:

MATERIAL DIDÁTICO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO ESTIMADO	VALOR TOTAL



Livro Interchange Student's Book with Self-Study DVD ROM- Fifth Edition Cambridge Autor: Jack C. Richard Disal Livraria	40	R\$ 160	R\$ 6.400
Livro Interchange Intro Teacher's Book with Audio CD and CD-ROM Fifth Edition SBS Livraria	1	R\$ 168	R\$ 168
Livro Gente Hoy com CD – Ed. Difusión	20	R\$ 140	R\$ 2.800
Livro Gente Hoy com CD – Ed. Difusión – livro do professor	1	R\$ 140	R\$ 140
TOTAL			R\$ 9.508

11. EQUIPAMENTOS NÃO DISPONIBILIZADOS PELO CAMPUS

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO ESTIMADO	VALOR TOTAL
Micro system portátil	1	R\$ 300,00	R\$ 300,00

12. PERSPECTIVAS

- Criação de um laboratório de línguas com equipamentos adequados para exercícios de oralidade e compreensão auditiva nas línguas-alvo.
- Oferta de turmas de inglês, espanhol e libras somente para a comunidade.
- Parcerias pontuais com instituições de outros países para ações específicas de práticas na oralidade nas línguas trabalhadas (inglês e espanhol).
- Promover eventos linguísticos envolvendo apresentações artísticas com todos os alunos internos e externos.

- e) Promover mostras linguísticas para sensibilizar outros alunos e comunidade para a importância de falar uma língua adicional.
- f) Oferecer turmas de inglês, espanhol e libras para servidores.
- g) Receber estrangeiros para fins de intercâmbio linguístico e cultural.
- h) Ofertas disciplinas em inglês nos cursos de Ensino Superior do campus na abordagem EMI (English as Medium of Instruction), Inglês como Meio de Instrução.





REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília: MEC, 2000

BRASIL, Conselho Nacional de Educação (Brasil). Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB 4/99, aprovado em 08 de Dezembro de 1999. Documenta, Brasília, nº 459, p. 277-306, Dez. 1999

BRITISH COUNCIL. Universidades para o Mundo: desafios e oportunidades para a internacionalização. Disponível em :<www.britishcouncil.org.br>. Acesso em 30 de setembro de 2018.

KNIGHT, Jane. *Internationalization Remodeled: Definition, Approaches and Rationales*. *Journal of Studies in International Education*, v.8, nº 1, 2004.

FILHO, José Carlos P. de Almeida. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. 4ª ed. Campinas, SP : Pontes Editores, 2007.

FINARDI, K.; ORTIZ, R. A. Globalization, Internationalization and Education: What is the connection?. In: INTCESS14- International Conference on Education and Social Sciences 2014, Istambul. Proceedings of INTCESS14- International Conference on Education and Social Sciences. Istambul: Ocerint. v. 1. p. 45-53, 2014.

KRASHEN, S. D. *Second Language Acquisition and Second Language Learning*. New York: Pergamon, 1981

LDB (Lei de Diretrizes e Bases). Mec, Brasília, 1996.